



ESPORTES



correio.braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

De tirar o CHAPÉU!



Petrúcio adicionou ouro de Paris-2024 ao do Rio-2016 e ao de Tóquio-2020 para sacramentar o tri na T47

Em dia de tricampeonato de Petrúcio Ferreira, recorde no atletismo e conquistas no taekwondo, Brasil fatura mais quatro medalhas de ouro e dorme em terceiro lugar no quadro geral dos Jogos Paralímpicos de Paris-2024

Douglas Magno/CPB @douglasmagno



Ricardo Mendonça venceu o primeiro ouro paralímpico da carreira na T37

Silvio Avila/CPB



Ana Carolina Moura estreou em Paralimpíadas com medalha dourada

Wander Roberto/CPB



Julio Agripino (dir.) e o guia Edelson Ávila quebraram o recorde da T11

ARTHUR RIBEIRO*

O lema da delegação brasileira é de fazer Paris virar baile, e virou. Em dia de show verde-amarelo, o país garimpou quatro ouros nos Jogos Paralímpicos de Paris-2024, liderados pela estrela de Petrúcio Ferreira, tricampeão no atletismo. Júlio César Agripino quebrou recorde mundial, Ricardo Mendonça corou o ciclo vitorioso e Ana Carolina Moura venceu a dona da casa na final, todos para subirem ao lugar mais alto do pódio. O desempenho colocou a nação em terceiro lugar no quadro de medalhas: cinco conquistas douradas, uma de prata e seis de bronze. O desempenho está acima da projeção inicial. A meta é figurar no top-5 e registrar o melhor resultado da história. Hegemônico, Petrúcio teve a consagração como homem mais rápido do mundo na classe T47 (deficiência nos membros superiores). Campeão na prova dos 100 metros rasos no Rio-2016 e em Tóquio-2020, o velocista paraibano deu show e manteve a escrita de vitórias desde o Parapan de 2015, quando ganhou a corrida pela primeira vez em grandes torneios internacionais. Largando atrás dos

adversários, o atleta de 27 anos acelerou na reta final e conseguiu cruzar com tempo de 10s68, a melhor marca dele na temporada. De São José do Brejo do Cruz, na Paraíba, onde sofreu acidente com uma máquina de moer carne aos dois anos de idade, o velocista entrou no hall dos tricampeões paralímpicos. Reconhecido como uma das grandes estrelas dos Jogos, ele também é dono de duas pratas, uma nos 400m e outra no revezamento 4x100m, e um bronze nos 400m. "Muita emoção de estar vivendo tudo isso na minha vida. Sou muito grato. Petrúcio está aí conquistando o mundo. A gente está aqui para mostrar tudo isso, a transformação que o esporte

proporciona", disse ao SporTV. Ainda nas pistas do Stade de France e em outra prova dos 100m, desta vez na classe T37 (para paralisados cerebrais), Ricardo Mendonça venceu o primeiro ouro paralímpico da carreira. Dominante na categoria desde Tóquio, quando foi bronze, ele corou o ciclo com a medalha nos Jogos. Fechando a trinca brasileira do atletismo, Júlio César Agripino inaugurou o topo do pódio na modalidade para o Brasil em grande estilo: junto do guia Edelson Ávila, ele correu 5.000m na classe T11 (deficiências visuais) em 14min48s85 e estabeleceu o novo recorde mundial da distância. Foi a primeira medalha paralímpica do

"É muita emoção ser campeão e quebrar o recorde. Mostra a força da periferia, comecei a treinar só tinha um campinho. Mas com muita força e determinação eu consegui vencer, agora sou campeão"

Júlio César Agripino, ouro na T11, ao CPB

Fernandes no taekwondo (classe K44) e a dupla Cátia Oliveira e Joyce Oliveira (WD5). A natação somou outras duas conquistas, uma com Talisson Glock nos 200m medley (SM6) e outra no revezamento 4x50m livre 20 pontos, que reuniu Glock, Daniel Mendes, Lídia Cruz, Patrícia Santos e Samuel Oliveira.

Brasília na área

O DF está na festa do ouro com nomes importantes para o terceiro dia em Paris. Medalhista em Tóquio-2020, Wendell Belarmino entra na piscina às 6h38 para tentar retornar ao pódio da classe S11. Mais cedo, a partir das 5h30, Daniele Souza quer fazer história no badminton e enfrenta Hu Guang Chiu, de Taipei, por um lugar nas eliminatórias. Às 7h26, o atleta-guia Wendel Souza corre com Daniel Mendes nos 400m da T11. Na saída da fase de grupos do golbol, a seleção feminina, com a brasileira Jéssica Vitorino, entra em ação às 9h45 contra a China, enquanto Leomon, André e o time masculino jogam com o Irã às 12h30.

* Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima

Time Brasil em ação hoje

Atletismo
5h00 Julyana Cristina da Silva
7h26 Daniel Mendes
7h26 Felipe Gomes
14h Cícero Valdiran Nobre
14h13 Edneusa Santos
14h59 Thalita Simplício
16h08 Joeferson Marinho
16h19 Maria Clara Augusto
16h19 Fernanda Yara
16h49 Verônica Hipólito
16h49 Samira Brito

Natação
6h38 Wendell Belarmino
6h38 Matheus Rheine
 Badminton
5h30 Daniele Souza
Bocha
6h40 André Costa
7h50 Andreza Oliveira
9h Evelyn Oliveira
9h Evani Calado
12h Mateus Carvalho

Ciclismo
5h Sabrina Custódio
6h58 Lauro Chaman
Golbol
9h45 Brasil x China (fem)
12h30 Brasil x Irã (masc)
Remo
6h10 Diana Barcelos/Jairo Klug
6h50 Priscila Barreto/Alina Dumas/Erik Lima/Gabriel de Souza

Tênis de mesa
6h Danielle Rauen/Bruna Alexandre
8h Cláudio Massad/Luiz Felipe Manara
Tiro com arco
10h47 Jane Karla
Taekwondo
5h20 Claro Lopes
8h16 Débora Menezes

Tênis em cadeira de rodas
7h Ymanitu Silva
Vôlei sentado feminino
5h Brasil x Canadá
COBERTURA ESPECIAL
 correio.braziliense.com.br/olimpiadas-paris
ONDE ASSISTIR
 SporTV 2, Globoplay, IPC (YouTube)

Quadro de Medalhas

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. China	12	9	4	25
2. Grã-Bretanha	6	6	3	15
3. Brasil	5	1	7	13
4. Holanda	4	1	1	6
5. Itália	3	2	8	13
6. Austrália	3	2	2	7
7. França	2	5	2	9
8. Uzbequistão	2	2	2	6
9. Colômbia	2	1	1	4
10. Tunísia	2	1	0	3